

INTER-RELAÇÕES TEXTUAIS E PROCESSOS ENUNCIATIVOS NA CONSTRUÇÃO DE OBJETOS DE DISCURSO EM ARTIGOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA CRIANÇAS

TEXTUAL INTERRELATIONS AND ENUNCIATIVE PROCESSES IN THE CONSTRUCTION OF DISCOURSE OBJECTS IN SCIENCE PUBLICIZING ARTICLES FOR CHILDREN

Marcos Filipe Zandonai
(São Leopoldo– Rio Grande do Sul – Brasil)
(marcosfilipe.zandonai93@gmail.com)

Palavras-chave: Divulgação Científica; Objetos de discurso; Captação.

Keywords: scientific publicizing; Discourse objects; Captation.

1. Este trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa “Divulgação Científica: Estrutura Retórica e Organização Textual (DCEROT)”, orientado pela Prof^a. Dr^a. Maria Eduarda Giering, e objetiva estudar as peculiaridades do gênero discursivo artigo de divulgação científica (doravante DC) dirigido ao público infantil. Esse gênero é aqui entendido como uma forma especial de publicar pesquisas científicas, não mais atrelada à ideia de mera tradução, porquanto os aspectos contextuais, linguísticos e enunciativos, por exemplo, sinalizam para a especificidade desse gênero, mergulhado nas processos sociais de mediatização da ciência. Considerando esses aspectos, o presente subprojeto de pesquisa visa investigar a construção dos objetos de discurso – com ênfase nos hipônimos e hiperônimos – nos artigos de DC do *corpus*, à luz de uma concepção de referenciação discursiva que admite a dimensão volátil e/ou mutável (KOCH, 2003; 2006) – nunca referencial – dos objetos os quais são desenvolvidos conforme as circunstâncias de produção e recepção do ato enunciativo que compreende a divulgação. Entendendo que o discurso analisado é permeado por um conjunto de expectativas, o objetivo deste trabalho consiste em investigar em que medida o enunciador estabelece uma escrita adaptada diante de um contexto que exige reformulações e

inovações devido às características do destinatário (leitor infantil). Pelo viés das cadeias anafóricas, busca-se observar o grau de preocupação do enunciador com as restrições da situação de divulgação científica midiática, principalmente no que se refere ao seu público infantil, e as condições que são emanadas da própria troca dialógica. A análise textual-discursiva empreendida nesse trabalho leva em conta os postulados semiolinguísticos de Charaudeau (2006; 2009) por meio dos quais se pressupõe a noção de contrato de comunicação midiático, que na sua abrangência de fatores institui as marcas anafóricas. Tratando-se, portanto, de uma perspectiva discursiva, concebe-se a troca linguageira dos artigos como uma atividade permanentemente atravessada pela tensão entre a visada de captação e a de informação (CHARAUDEAU, 2009). As visadas, constitutivas do contexto midiático de DC, repercutem nas construções macro e microestrutural dos textos (VAN DIJK, 1998; 2005) enquanto evidências proeminentes da organização da dinâmica anafórica, que por sua vez, respondem às escolhas do produtor, sendo que essas opções conectam-se à ideia de estratégia na configuração textual (GIERING, 2008). As escolhas anafóricas são descritas a partir dos indícios estruturais (micro e macro) do texto que remetem às condições e finalidades da cena enunciativa, sustentada por uma relação de colaboratividade (MONDADA & DUBOIS, 2003) entre os interlocutores através do qual o discurso é co-construído.

2. O *corpus* do projeto de pesquisa abrange 75 artigos de DC publicados na revista *Ciência Hoje das Crianças* em versão impressa. Os artigos selecionados pertencem às revistas publicadas entre o período de novembro de 2008 e julho de 2010, entre os quais foram escolhidos aqueles que atendiam a determinados critérios como: a) artigos que informam e/ou explicam um fenômeno ou descoberta científica; b) alguns artigos que utilizam o narrar para explicar; c) artigos curtos e também textos longos (com mais de uma página, semelhantes à reportagem). Para o projeto de pesquisa, os artigos escolhidos foram convertidos em

textos de word e posteriormente segmentados a fim de facilitar o processo analítico e descritivo.

Neste subprojeto de pesquisa, enfocam-se os artigos que apresentam no início do texto, obrigatoriamente, e em seu decorrer, anáforas envolvidas em alguma relação de hiponímia. Conforme a pré-análise integral (envolvendo todo o *corpus*), essa relação mostra-se recorrente e mantém-se ligada ao processo de transformação dos objetos de discurso que são introduzidos por expressões comuns (não-especializadas) até incorporarem termos mais técnicos ou formais (especializados). Desta forma, pressupõe-se o movimento que parte do comum para o científico, e a presente pesquisa dedica-se à análise dos modos de (re)construção de tais objetos no decorrer do artigo. Fez-se então um recorte do *corpus*, que resulta em 20 artigos, investigados a partir da observação das relações de hiponímia e dos posteriores desdobramentos linguístico-discursivos que engendram enquanto recursos disponíveis para a veiculação das intenções e finalidades do enunciador. São descritos, neste trabalho, os indícios anafóricos (hipônimos e hiperônimos principalmente, dentre outros) micro e macroproposicionais que (res)situam os lugares e papéis atribuídos aos sujeitos do discurso e definem a colaboratividade que os relacionam e simultaneamente é afetada pelas idiosincrasias do discurso midiático.

3. Os resultados da pesquisa são parciais, pois este subprojeto está em fase inicial e seu alcance é exíguo diante da integralidade do *corpus*. Contudo, por meio da investigação feita até o momento, verificou-se que os hiperônimos são fundamentais na manutenção da tensão entre o informar e o captar, principalmente no início dos textos – ainda que não exclusivamente –, mas imprescindíveis no construto cabal. A pesquisa mostra que os hipônimos/hiperônimos são prerequisites para as diferentes etapas do texto, em especial para os campos retóricos que apresentam mais explicações de cunho técnico, e portanto, atuam nas operações sociocognitivas que refletem a labuta do enunciador em corresponder a certas exigências do entorno interacional.

4. Percebem-se as formas de “negociação” que se manifestam no texto por meio das estratégias anafóricas empregadas, que por sua vez, conectam-se a outros segmentos (proposições) a fim de produzir sentidos convergentes ao projeto de comunicação.

Os objetos hipônimos/hiperônimos, ao mesmo tempo em que delimitam as estruturas e os efeitos pragmáticos delas provenientes, acabam sendo influenciados pelos diferentes campos retóricos (ou sequenciações) que, aqui, correspondem às diferentes cenas enunciativas, visíveis tanto macro quanto microestruturalmente, e sempre inter-relacionadas no intuito de produzir sentidos convenientes para os fins discursivos.

Referências

- CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2009.
- _____. (org.). Du discours de vulgarisation au discours de médiatisation scientifique. *La médiatisation de la science*. Bruxelles, Éditions De Boeck, 2008.
- _____. **Linguagem e discurso**: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2006.
- DIJK, Teun Adrianus van. **Estructuras y funciones del discurso**: una introducción interdisciplinaria a la lingüística del texto y a los estudios del discurso. 12. ed. México: Siglo Veintiuno, 1998.
- _____. **Cognição, discurso e interação**. São Paulo: Contexto, 2005.
- GIERING, M. E. . A argumentação em artigos de divulgação científica: o fim discursivo fazer-creer e as escolhas do produtor. In: III Simpósio Internacional sobre Análise do Discurso, 2008, Belo Horizonte. Anais do III Simpósio Internacional sobre Análise do Discurso. Belo Horizonte: UFMG, 2008. v. 1. p. 1-12.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- _____. Léxico e progressão referencial. In: RIO-TORTO, Graça; SILVA, Fátima; FIGUEIREDO, Olívia (Orgs.). **Estudos em homenagem ao Professor Doutor Mário Vilela**. 1.ed. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2006. p. 263 – 276.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães; RODRIGUES, Bernadete Biasi; CIULLA, Alena (Org.). **Referenciação**. São Paulo: Contexto, 2003.